

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-04

RegistoPT/AMVDG/CMVFRD/F/001/0028 - Lançamento da Décima de 1811

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/AMVDG/CMVFRD/F/001/0028
Tipo de título	Formal
Título	Lançamento da Décima de 1811
Datas de produção	1811-01-24 - 1811-05-11
Dimensão e suporte	Papel e pergaminho - 138 folhas
Entidade detentora	Arquivo Municipal da Vidigueira
Âmbito e conteúdo	Apresenta encadernação em couro, exibindo capa com atilho que permitia atar e fechar o livro ao atilho similar que existiria na contracapa. Na frente da primeira folha, número 1, encontramos o termo de abertura, redigido em Vila de Frades, em 24 de Janeiro de 1811, onde se lê que o livro haveria de servir para o lançamento da décima de Vila de Frades de 1811, indo numerado e rubricado com o apelido de "Matoso", usado pelo juiz de fora Joaquim António Alho Matoso que acrescentou que no final levaria encerramento. No verso da primeira folha consta um index toponímico por número de ordem. Na frente da folha número 2, encontramos um termo, redigido em Vila de Frades, em 11 de Maio de 1811, pelo juiz de fora Joaquim António Alho Matoso, em cujo título se lê que o livro haveria de servir para o lançamento da décima secular eclesiástica regulada pela nova lei, providências e regimento para o ano de 1808. Neste termo, enuncia-se que o juiz de fora se reuniu com os fintoires da décima para fazer o juramento perante os Santos Evangelhos relativamente ao cumprimento das suas funções relativamente ao lançamento da décima aos proprietários e rendeiros de prédios urbanos. Os lançamentos estão organizados por rua, distinguindo-se o lado direito e lado esquerdo, com um número de ordem, pelo nome das pessoas, pelo valor das propriedades e/ou das rendas das casas e a respectiva verba a pagar de décima sobre os prédios urbanos. Até à frente da folha número 34 encontramos os lançamentos sobre os prédios urbanos, seguindo-se, na folha número 35, o lançamento da décima sobre os prédios rústicos conforme se refere no termo aí presente. Os lançamentos estão organizados por rua, distinguindo-se o lado direito do lado esquerdo, com um número de ordem, pelo nome das pessoas e pelo valor aplicado aos prédios rústicos. São indicados de forma distinta as pessoas de Vidigueira, as pessoas de Vila Alva e as pessoas de fora. A partir da frente da folha número 112 inicia-se o lançamento dos maneios. Os lançamentos estão organizados por rua, distinguindo-se o lado direito do lado esquerdo, com um número de ordem, pelo nome das pessoas e pelo valor aplicado aos maneios. A numeração passa do número 111 para o número 113. Na frente da folha número 126 inicia-se o lançamento da décima às rendas, ofícios, partidos e ordenados, lançada com um número de ordem, pelo nome da pessoa e pelo valor a pagar. Na folha número 128 dá-se início ao lançamento da décima às pessoas que têm dinheiro a juro e gratuitos. Os lançamentos constam por rua, com um número de ordem, pelo nome das pessoas e pelo valor a pagar. Na folha número 135 está presente um termo de juramento referente ao lançamento da décima às pessoas de Vila de Frades que possuíam bens eclesiásticos que, contudo, não apresenta lançamentos. No verso da folha 137 e na frente da folha número 138 constam os totais das várias décimas já citadas. No verso da folha número 138 podemos ver o termo de encerramento que, além do já referido no termo de abertura, vem acrescentar que o livro possui um total de 138 folhas. Apresenta manchas de humidade e orifícios e/ou galerias causadas por xilófagos. O verso da folha número 2, 34, 35, 92, 111, 112, 125, 126, 128, 133 e 135 está em branco, facto também verificado com a frente da folha número 74 e com a folha número 134. Passa da folha número 129 para a folha número 133.
Cota descritiva	F-001-0028
Idioma e escrita	Português